



ATA N.º 044/2024

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA DOIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Ata da Quadragésima Primeira Sessão Ordinária, Quarto Período da Legislatura 2021-2024, realizada no horário regimental do dia dois de dezembro de 2024, ausente apenas o Vereador Gilberto Bello da Silva de forma justificada com a apresentação de atestado médico ainda na sessão anterior. Ao iniciar o **EXPEDIENTE** nos termos do artigo 158 do Regimento Interno, considerando a presença da maioria dos vereadores o Presidente declarou aberto o processo de discussão e votação das Atas de n.º 042/2024, da Sessão Ordinária do dia 18/11/2024, e da Ata n.º 043/2024, da Sessão Ordinária do dia 26/11/2024, ambas aprovadas com os votos de todos os vereadores presentes. Em seguida solicitou a leitura de Requerimento n.º 007/2024 do Vereador Jorge Ferreira de Almeida solicitando "Informações e documentos sobre despesas com combustíveis e operação de máquinas referentes aos anos de 2022, 2023 e 2024", encaminhado para votação ao final do Expediente. Após, constou a leitura e votação da Moção de Aplausos aos atletas de Jiu-Jitsu da Academia Inácio Martins Brotherhood, pelo destaque em campeonatos no ano de 2024. Nos termos do Artigo 229 do Regimento Interno foi aberto processo de discussão da Moção e o proponente, Vereador Laurici, fez uma fala sobre a proposta e deixou também a palavra aberta aos demais vereadores que quisessem fazer uso. Em votação a Moção foi aprovada com os votos favoráveis de todos os vereadores presentes e ficou determinado que fossem dados os devidos encaminhamentos para a entrega das homenagens. Encerrando o Expediente, nos termos do Artigo 162, inciso dois, Artigo 223, inciso oito e artigo 241, parágrafos primeiro e segundo do Regimento Interno, iniciou o processo de discussão e votação do Requerimento n.º 007/2024 de proposição do Vereador Jorge Ferreira de Almeida. Com a palavra apenas o proponente expos seus argumentos sobre a proposição pedindo a aprovação dos demais pares o Requerimento também aprovado com todos os votos e despachado para ciência do Poder Executivo Municipal. Iniciando o uso da **TRIBUNA** o Vereador **EDMUNDO VIER** disse que queria deixar relatado a viagem na semana anterior onde tinha participado do Seminário de Novos Gestores promovido pela Confederação Nacional dos Municípios - CNM onde tinham sido abordados bastante temas, assuntos bastante importantes e significantes e também bastante técnicos onde pode aproveitar e obter bastante conhecimento também em gestão pública manifestando seu agradecimento à CNM por ter possibilitado de participarem. Citou os demais vereadores que também tinham participado na mesma semana do curso que teve em Brasília, Vereadores Jorge, Júlio e João, o que considerava importante, pois na ocasião tinham feito visitas aos gabinetes de seus deputados e este município dependia de verbas parlamentares e indo até lá conseguiam trazer recursos, parabenizando assim os vereadores por terem também participado do curso e feito visitas aos gabinetes dos seus deputados, já agradecendo a todos. O Vereador **JORGE BOEIRA** falou que lhe trazia até a Tribuna neste dia mais um fato que tinha ocorrido na saúde, no Pronto Atendimento



Municipal, dizendo que poderia parecer um fato isolado, mas vinham cobrando melhorias na saúde pública há muito tempo nesta casa e saúde pública era coisa séria, tinha que ser levada com responsabilidade, e viam que essa responsabilidade em questão de saúde pública em Inácio Martins não existia há muito tempo e se fossem fazer uma avaliação o município só não estaria entre os 10 piores do sistema de Saúde da região mas estaria dentre os 399 municípios do Estado do Paraná porque considerava uma das piores, pois quando chegava no Pronto Atendimento era um descaso total, um ar de abandono. Perguntou aos vereadores e ao público que assistia o que era prioridade para a população, o que era prioridade para uma gestão e falou que prioridade era cuidar da vida, sendo a maior prioridade, dando condições, cuidando com responsabilidade, então via muita falta de responsabilidade da gestão pública falando que parabenizava pelo que tinha sido feito, mas o que não tinha sido deviam ver bem, pois às vezes não adiantava ter pavimentação asfáltica em frente a sua casa e muitas das vezes um filho padecer por falta de um atendimento médico. Citou o fato da última semana onde além de outros casos que já tinham acontecido pacientes foram agredidos por um médico o que era um descaso, não podiam dizer que não tinham como acompanhar isso, deviam fazer um acompanhamento mais especial nos médicos que estavam sendo contratados e que gostaria de saber se essa empresa ainda continuaria prestando serviços para o município e achava que já deveria ter sido penalizada e contratada outra empresa porque quando caía a porta de uma Kombi do transporte escolar, o que as vezes podia acontecer no caminho devido às estradas estarem em más condições não dando condições de trafegabilidade, aí a empresa era penalizada e perdia o seu processo licitatório, comparando com um caso desse, se não tinha como saber sobre o médico deviam fazer um acompanhamento dos últimos cinco ou dez municípios em que esse médico tinha passado para saber como eram os procedimentos deste doutor, então isso era uma falta de responsabilidade da secretaria e da secretária que acabava mais uma vez deixando a desejar e assim daria nota zero para a saúde de Inácio Martins, pois como chegava no atendimento era como falava, uma mesa de recepção caindo aos pedaços, com bactérias, uma vergonha, uma mesa que era de um escritório de uma empresa que de repente tinham jogado no lixo, tinha sido catada para colocarem lá na recepção do Pronto Atendimento e saúde pública era coisa séria, tinha que ser tratada com responsabilidade, e gostaria que isso mudasse um dia. Falou da viagem na semana anterior até Brasília ocasião em que esteve em gabinetes de dois deputados seus buscando mais recursos para o município dizendo que não iria parar de buscar aquilo que fosse para ajudar no município por mais que no ano seguinte não tivesse mandato, mas continuaria buscando junto com seus representantes, com seus deputados, aquilo que fosse de melhor para a população, e gostaria que tivesse a efetivação e que fosse cumprido, a saúde de Inácio Martins fosse tratada com responsabilidade e muita seriedade, sendo essas suas palavras. O Vereador **JÚLIO** também fez um registro da viagem na semana anterior a Brasília juntamente com o Vereador Jorge e o Vereador João, no Congresso de 60 anos da UVB - União dos vereadores do Brasil, contando que na oportunidade também foi aos gabinetes de deputados que representava sendo o Deputado Federal Rodrigo Estácio e Deputado Federal Aliel Machado que



representava também, além do Deputado Marco Brasil, contando que na oportunidade tinham levado vários pedidos de lideranças, de associações, de instituições que tinham lhes procurado e entre os principais pedidos estavam a ampliação da APAE, veículo para Equipe de Estratégia de Saúde da Família, veículo para a Equipe de Saúde Bucal, construção da cobertura da pista de laço do CTG, reabertura da agência do Banco do Brasil, construção da sede da Associação de Pais e Pessoas Neuro Atípicas do município de Inácio Martins, aquisição de materiais para essa mesma associação, e a aquisição de um veículo também para esta mesma associação, recursos na área social para fortalecer os Clubes de Mães e construção de um campo de futebol society para comunidade do interior, sendo estes alguns dos pedidos tendo sido importante essa visita porque o orçamento de 2025 estava sendo fechado e tudo o que fosse colocado agora para o orçamento de 2025, tudo o que seria executado no próximo ano teria que ser programado e planejado agora no final do ano, então tinham ido justamente nesta data para que os seus representantes destinassem um valor considerável para o município, e falou ainda que já estavam programados junto com o presidente para na próxima quarta-feira fazerem uma visita na Assembleia Legislativa com o mesmo propósito de estar indo atrás de recursos a nível estadual também. Disse ter achado que viria à Tribuna nesse dia para dar essas notícias de busca de recursos, mas no dia anterior tinha acontecido um fato muito triste no município, principalmente para a área da saúde, quando teve o conhecimento logo que tinha acontecido, por moradores, por pessoas que tinham lhe mandado mensagens, e depois mais detalhadamente através da reportagem do jornalista Kleber do Portal Comuniqué fazendo duas ponderações porque eram duas situações que queria levantar e não queria ser ater aos detalhes do ocorrido que achava um absurdo tendo sido um show de horrores pelo que tinha sido relatado, mas tinha lhe chamado atenção o detalhe de a atual Secretária de Saúde dizer que era uma empresa que contratava os médicos e não a prefeitura, então não teria responsabilidade, e como bem tinha falado o Vereador Jorge nessa gestão tinham acompanhado o problema de um transporte escolar de uma determinada empresa que não tinha prestado o serviço da forma que deveria ter sido feita e essa empresa tinha sido banida não podendo mais ser contratada pelo município, então essa empresa que fazia a contratação dos profissionais médicos teria alguma responsabilidade sobre isso, lembrando que no ano passado tinha relatado que tinha um médico, isso no ano de 2023, atendendo no município e que tinha sido condenado por abuso sexual em Canoinhas; que tinha feito esse relato aqui e essa mesma empresa não tinha sido penalizada naquele momento; que o outro ponto que queria chegar era se a Prefeitura não tinha responsabilidade de contratação então a Prefeitura não seria responsável por esse médico e esse mesmo médico, que tinha se envolvido nessa discussão, nessa briga tendo agredido a mãe de um paciente e o próprio paciente, mordido um policial pedindo o uso do entorpecentes, de uma série de situações, de um show de horrores, esse mesmo profissional tinha uma reclamação onde tinha sido feito uma ouvidoria e se não estivesse enganado estaria sendo processado e a secretária sabia disso, poderia ter pedido que esse profissional fosse substituído para essa empresa porque se ela não era responsável por esse profissional a empresa tinha responsabilidade, questionando de quem era culpa e o problema ia



cair na mão de quem. Falou que vinha acompanhando em muitos grupos em redes sociais, Facebook Instagram, o pessoal falando que os vereadores precisavam fiscalizar, que não tinha vereador no município, mas aqui estava a prova de que o Vereador Jorge, o Vereador Marino e outros vereadores todos tinham requerimentos com pedidos de informações e essa atual gestão não respondia, não dava a mínima bola para os documentos, requerimentos e ofícios que a Câmara fazia e aqui era o Poder Legislativo, não tinham o poder de execução infelizmente, apenas podiam subir à Tribuna e levar informações ou pedir informações, mas a caneta estava com o Executivo; que a secretária estava se omitindo e a empresa estava se omitindo também e essa empresa precisava ser penalizada; que o contrato dessa empresa para o ano de 2024 era em torno de três milhões de reais e queria falar mais ainda para algumas pessoas que diziam que os vereadores não estavam fazendo nada que no ano passado tinha relatado na Câmara sobre o médico que estaria atendendo lá em Canoinhas, tinha mandado mensagem para secretária num final de semana e relatado na Tribuna; que tinha relatado sobre falta de medicamentos porque todos os vereadores tinham relatado e pela atual gestão eles falavam que o Vereador Júlio atrapalhava a administração, que o Dr. Júlio fazia politicagem, mas vinha alertar e como vereador tinha o dever, devia falar o que estava acontecendo de errado para a gestão corrigir e a gestão entendia que não, que estava atrapalhando; que tinha vindo na Tribuna e relatado o acúmulo de lixo contaminado, mas estava atrapalhando a gestão; que tinha relatado que nesse ano esse mesmo profissional já havia tido uma situação de ter chegado três emergências ao mesmo tempo e ele saído para fora do local de atendimento teria falado que não iria atender mais ninguém pois tinha três emergências para atender e as pessoas que estavam esperando não iria atender mais e pessoas tinham registrado um boletim de ocorrência contra esse profissional, e também era um caos total a saúde que achou que não poderia ficar pior, mas tinha ficado no domingo anterior; que estava vindo relatar porque tinha o dever de cobrar a responsabilização, ou da prefeitura ou da empresa, porque se a Prefeitura era a responsável pela contratação da empresa assim deveria trocar a empresa; que se a secretária não teve a capacidade de pedir para esse profissional ser substituído no momento em que já teve reclamação, ouvidoria e processo, então a empresa estava errada, alguém teria que ser o responsável, e iria fazer uma cobrança formal da administração e iria enviar cópia para a empresa porque alguém precisava ser responsabilizado e não poderiam brincar porque a saúde era coisa séria; que era profissional de saúde e trabalhava com responsabilidade e quem procurava um atendimento de saúde não ia a passeio, procurava porque precisava, então era lamentável num domingo onde deveriam estar cada um em suas casas e desfrutando da família ter que ver uma notícia como o jornalista Kleber tinha relatado e publicado, de um péssimo atendimento de um setor que tinha sido respeitado no município e que servia de exemplo na região e estavam jogando na lata do lixo sendo uma vergonha o que estava acontecendo. O Vereador **MARINO** disse que queria também falar um pouco sobre a questão da saúde lembrando que durante esse período de quatro anos em que esteve como vereador além de trazer muito recurso para o município na área de saúde tinha sido também um grande crítico desse setor porque como tinham relatado o Vereador Jorge e o Vereador



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

219

Júlio esse setor tinha sido jogado na lata de lixo no município e a prova era que tinha convocado a secretária de saúde para prestar esclarecimentos de sua pasta já no início da Legislatura e de lá para cá as cobranças que tinha, feito as cobranças que os demais vereadores tinham feito, tudo aquilo que tinham escutado da população era o descaso na área da saúde e no momento viam que a saúde precisava chegar nas pessoas, mais perto da população, e não era o que estava acontecendo, a saúde não estava chegando na população e quando a população procurava pelo atendimento não estava acontecendo e estava acontecendo esses horrores que tinham sido relatados. Falou que esse tinha sido um caso vindo à tona no dia anterior, mas tinham muitos casos que eram um absurdo nesse que era um setor que teria que ser muito cuidado, mais cuidado, uma pasta que tinha que ser muito bem articulada para que a população tivesse o melhor atendimento; que era do conhecimento que todos os demais vereadores tinham conseguido recursos para equipamentos e não tinha sido pouco dinheiro nesse ano, de recursos vindos de deputados estaduais acreditando que deveria ter chegado em torno de um milhão para o tanto de atendimento questionando onde estava esse recurso e como o próprio Vereador Jorge tinha falado não tinha uma mesa para um atendimento. Lembrou que tinha passado um período muito difícil em sua vida no último mês e tinha presenciado dentro do Pronto Atendimento a falta de equipamentos que poderiam salvar vidas falando de uma bomba de infusão contínua que mesmo não sendo da área, segundo relatos era uma bomba muito importante para um atendimento cardíaco, para um atendimento pulmonar, e essa bomba tinha no município, tinha sido adquirida pelos recursos dos deputados e o que não tinha para que essa bomba pudesse ser usada era um cateter dizendo aos vereadores e a todos que estavam acompanhando que esse cateter custava em torno de trinta reais, para que vissem a má gestão, o descaso com a população; que um Raio-X já tinha sido licitado pelo município só que infelizmente a empresa não poderia entregar porque não tinha sido adequado o espaço ainda dentro do Pronto Atendimento sendo essa gestão que estava cuidando da população dizendo que infelizmente tinham chegado no fundo do poço e se dirigindo ao Vereador Edmundo como prefeito eleito falou que esperava que a sua gestão não fosse pela continuidade pedindo encarecidamente ao Vereador Dimas que fosse uma administração diferente, uma administração que fosse cuidar da população, sendo o que esperava que fosse, diferente, e que olhassem com carinho pela população principalmente no setor de saúde que sabiam que era um setor muito crítico e como tinha falado o Vereador Jorge também estaria fora no próximo ano de cargo público, mas com certeza iria continuar lutando como sempre tinha feito, estando envolvido na política desde o ano de 2004 e nunca tinha deixado de correr atrás de recursos do Governo do Estado ou do Governo Federal através de seus representantes e não iria deixar de correr atrás novamente, mas esperava que essa nova gestão que iria assumir a partir de janeiro de 2025 conseguisse fazer a diferença e não fosse pela continuidade, porque a atual gestão infelizmente tinha sido uma gestão que tinha manipulado Inácio Martins questionando o que tinha sido criado de melhorias falando de pavimentação em que haviam endividado o município com pavimentação e já fazia mais de um ano que tinha um programa do Governo do Estado chamado Asfalto Novo, Vida Nova, que era tudo de graça e o município



ficaria endividado por dez anos com essa atual gestão, milhões de endividamento para o município que iriam pagar a conta, e infelizmente tinha sido uma gestão que manipulou, os coronéis que manipulavam, atuavam em cima dos menos favorecidos, mas infelizmente eram o que tinham para o momento. Sem mais inscritos para usar a Tribuna iniciou-se a **ORDEM DO DIA** com o segundo turno de votação dos Projetos de Leis n.º 013/2024 do Poder Executivo propondo abertura de Crédito Adicional Suplementar ao Orçamento de 2024 no valor de R\$ 1.334.622,70, e n.º 008/2024 do Poder Legislativo, de proposição dos Vereadores Laurici José de Oliveira e Élcio Wszolek propondo Declaração de Utilidade Pública para o Grupo Melhor Idade Exemplo de Vida, ambos os projetos votados em primeiro turno na sessão do dia dezoito de novembro. O Projeto de Lei n.º 013/2024 do Poder Executivo não recebeu comentários durante a discussão e foi aprovado registrando-se o voto contrário do Vereador Jorge Ferreira de Almeida, e o Projeto dos Vereadores Laurici e Élcio recebeu apenas comentários do Vereador Laurici, sendo também aprovado com todos os votos favoráveis. Aprovados os projetos foram registrados **Lei n.º 1082/2024** - Altera valores dentro do Plano Plurianual 2022-2025 e da Lei de Diretrizes Orçamentárias, para o Exercício Financeiro de 2024, e abre no Orçamento um Crédito Adicional Suplementar no valor de 1.334.622,70 (Um Milhão, Trezentos e Trinta e Quatro Mil, Seiscentos e Vinte e Dois Reais e Setenta Centavos) e **Lei n.º 1083/2024** - Declara de Utilidade Pública Municipal o "Grupo Melhor Idade Exemplo de Vida de Inácio Martins - PR", e foram despachados ao Executivo Municipal para sanção. Em seguida, constou também em segundo turno a Proposta de Emenda à Lei Orgânica n.º 05/2024, do Poder Legislativo Municipal e o Projeto de Resolução n.º 04/2024 também do Poder Legislativo Municipal, ambos propondo alteração no período de mandato da Mesa Diretora da Câmara Municipal para a próxima Legislatura. Sem receber comentários as duas propostas foram aprovadas com todos os votos favoráveis e o Presidente determinou a promulgação na forma da **Emenda à Lei Orgânica Municipal n.º 05/2024** - Altera o Artigo 17 da Lei Orgânica Municipal passa a ter a seguinte redação: "**Art. 17** - A Mesa Diretora terá mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente, e **Resolução n.º 004/2024** - "Altera a redação do Artigo 13 da Resolução n.º 04/2013 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Inácio Martins" que passa a ter a seguinte redação: "**Art.13** - A Mesa da Câmara Municipal será eleita para um mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida a reeleição de qualquer de seus membros inclusive para o mesmo cargo. Encerrando as votações previstas, em primeiro turno constou o Projeto de Lei do Executivo n.º 014/2024 propondo alteração na Lei de Diretrizes do Orçamento para 2025 (LDO 2025), para atendimento à Recomendação Administrativa n.º 001/2024 do Ministério Público de Contas, aprovado em primeiro turno com todos os votos sem ter recebido comentários na discussão. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **JOÃO PRESTES** iniciou dizendo que vinha falando ao longo dos quatro anos quase sempre a mesma fala e do que os demais vereadores tinham falado, e ia dar uma complementada se referindo também a viagem a Brasília nos sessenta 60 anos da UVB e também para buscarem recursos junto aos seus deputados federais já



citados; que iam atrás de recursos para o pessoal do Executivo, faziam bastante pedidos como os também já relatados que acreditava que iriam dar certo, mas queria falar ao Vereador Dimas que estaria na casa ao lado, que faziam um pedido exclusivo para determinado lugar mas às vezes o Executivo desviava para um outro lado e para o vereador não era bom; que iam atrás e que fosse feito um bom uso do dinheiro público e assim acreditava que o Vereador Dimas, que estaria comandando a partir de 2025, sempre estaria junto com os vereadores para discutirem qual lado seria bom e qual lado seria melhor, o que não tinha acontecido nessa gestão no tempo em que esteve, três anos praticamente por ter tido um problema de saúde e assim não pode estar juntos os quatro anos, mas mesmo assim tinha trazido bastante pedidos e muitos pedidos não tinham sido atendidos nos lugares que queria. Falou que o pessoal do interior eram os mais prejudicados com estradas, em saúde, educação, e que até o momento não estava bom. Também falou um pouco sobre a saúde dizendo que tinha precisado bastante de médicos e a saúde pelo SUS estava bom; que se falassem de Irati, Curitiba, Ponta Grossa, na saúde não estava ruim na parte do SUS, mas os vereadores não tinham comentado sobre o SUS e sim de Inácio Martins e aqui estava ruim; que vinha acompanhando, pois trazia muita gente do interior, uma, duas, ou três vezes indo até Guarapuava ou até a Colônia Vitória e voltava para cá com as pessoas quase se escorando, precisando de uma cirurgia, e tinham que implorar para mandar para frente, então ficava difícil e a pessoa sendo encaminhada para Irati ia direto para a cirurgia, quase prestes a ir a óbito, o que ficava um pouco difícil; que fora até que estava bom, não podiam falar do SUS, mas em Inácio Martins não estava. Se dirigiu novamente ao Vereador Dimas pedindo pela saúde e educação para o pessoal do interior que precisava de estradas para vir até Inácio Martins e outros lugares e estava difícil; que não vinha pedindo nem falando muito sobre os estradas, mas nesse dia iria falar de volta dizendo ao vereador que esteve acompanhando, andando durante a campanha, e sabia da dificuldade que o povo tinha para vir até a cidade e continuava, tendo um ano, dois anos, até três anos de Indicações que não tinham sido atendidas, por isso pediu que a partir de janeiro atendesse os seus pedidos porque não iria resolver estar lhe trazendo indicações e projetos e não serem atendidas, o que ficava um pouco difícil dizendo estar batendo na mesma tecla porque para as crianças do interior era difícil de vir ao colégio, às vezes a porta de uma Kombi caía ou estava quase pegando fogo e tinha que ter alguém para fiscalizar essa parte ou trocar, se não estivesse dando ponto que colocasse em outro lugar que desse certo. Falou que graças a Deus e ao povo de Inácio Martins com quase trezentas pessoas que tinham conseguido ir votar tinha conseguido renovar por mais quatro anos e estaria aqui falando a mesma coisa, por isso esperava que se resolvesse como viria gente nova ficando apenas dois da atual legislatura que iriam permanecer pediu aos novos que iam entrar nessa casa de leis que trabalhassem unidos questionando se tinham observado que sempre falava que “a união faz a força”, mas era preciso estarem unidos, Executivo e Legislativo para que um trabalho acontecesse, e até o momento nunca tiveram uma reunião entre o Executivo e o Legislativo e que a partir de janeiro não seriam uma oposição, teriam que trabalhar pelo povo que lhes trouxe até aqui e se não fosse para trabalhar pelo povo ficaria difícil, questionando também se teriam que pedir



um carro direto para os vereadores, se teriam que pedir uma retroescavadeira direto para os vereadores porque não tinha; que faziam os pedidos e vinham direto para o Executivo e não para Legislativo, por isso achava um absurdo trazerem tanta coisa para Inácio Martins como para a saúde, para a agricultura, para estradas rurais, e tinham que saber para onde que estava indo, e o pessoal precisava saber o que estavam fazendo nesta casa. O Vereador **JORGE** falou que olhando para o pronunciamento de cada um viam que o real caso era que estavam um estado de abandono mesmo da saúde pública e quando falavam de buscar recursos apenas o seu representante deputado federal em emenda especial tinha mandado R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) sendo R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) no ano de 2023, e mais R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) neste ano para o Pronto Atendimento que era para ser feito manutenções, para compra de equipamentos e medicamentos, sendo quinhentos mil apenas do seu deputado federal não contando os deputados estaduais com os quais também tinham conseguido mais recursos e o que lhe deixava triste era isso, chegar ali ver a situação de abandono com lixo na porta do PA lembrando que tinha feito um vídeo um tempo atrás falando da situação, pois não tinham respeito com a população, essa era uma gestão que tinha abandonado, um descaso total tendo deixado para lá e não estava nem aí com a saúde pública, não estava nem aí com o produtor rural, na área rural, e não estava nem aí com o cidadão. Parabenizou o Vereador Marinho e o Vereador Júlio pelas colocações, também ao Vereador João e a todos os demais que tinham se empenhado em se posicionar, falar e cobrar, e que muitas das vezes não tinham sido ouvidos, dizendo que não tinham sido ouvidos porque era o coronelismo como bem citava o Vereador Marino, a proponência de querer ser mais, ser superior e não dar o braço a torcer por que tinha sido o Vereador Jorge que falou não iria fazer, não estava nem aí com a população; que quando cobravam aqui era porque a população estava clamando e a população de Inácio Martins estava clamando, estava sangrando na saúde pública e era triste saber isso, mas a população de Inácio Martins tinha sido sangrada por quatro anos e continuava; que os casos que tinham acontecido e eram vários como tinham visto há poucos meses atrás de um jovem chamado Anderson tendo sofrido e o prefeito ainda tinha lhe maltratado questionando ao senhor prefeito se era essa a saúde pública de qualidade e que criasse vergonha na cara quando fosse falar de saúde pública. Ainda falou da viagem Brasília no evento de sessenta anos da UVB, numa capacitação para encerramento de mandato onde também foram visitar seus deputados e buscar mais recursos para o município e como já tinha falado nessa gestão seu mandato terminaria no dia 31 de dezembro e estariam à disposição assim como todos que deixariam a casa com certeza estariam, buscando junto a seus representantes mais recursos para melhorar e desenvolver projetos sociais sustentáveis para melhorar a qualidade de vida da população, com toda certeza estariam empenhados em lutar pelo município, pois não desistiriam de lutar pelo município, continuariam lutando e iriam buscar tudo aquilo que fosse de melhor para a população. Aproveitou que estava usando a palavra para deixar registrado e pedir se alguém quisesse assinar junto consigo um requerimento de informações de todos os processos licitatórios ganhos por essa empresa e alguns pedidos de informação a essa empresa de quais os critérios usados para a contratação de médicos e também para o município que



fornecesse os critérios que esses médicos adotaram para serem contratados e para estarem no Pronto Atendimento por que a população aqui não era animal para ser tratada de qualquer forma e tinha que ser tratada com responsabilidade e compromisso; que não eram cobaias para qualquer médico vir aqui atender; que saúde pública tinha que ser respeitada e a população tinha que ser cuidada com carinho e responsabilidade. Pediu aos representantes que faziam o corpo jurídico que elaborassem um requerimento pedindo essas informações e se algum dos vereadores quisesse colocar mais alguma coisa nesse requerimento pedindo essas informações num pedido de todos os processos licitatórios, quais foram os critérios usados nas contratações de médicos e quais seriam as penalidades a essa empresa que vinha consecutivamente cometendo irregularidades na sua prestação de serviços. O Vereador **JÚLIO** retomou o assunto e disse que o que lhe deixava triste era ter que subir à Tribuna para relatar uma situação como a acontecida no dia o que era pela população, pois se colocava no lugar da população e se colocava também no lugar dos servidores, com 99% dos servidores dedicados os quais os vereadores conheciam a maioria e muitas vezes estavam sendo colocados por causa de um servidor e pelo mal exemplo de um servidor contratado para essa empresa muitos pagavam, muitas pessoas estavam falando, reclamando de um modo geral, mas sabiam que ali era a condução, era na condução que tinha culminado com essa situação então entendia que os servidores muitas vezes dedicados estavam pagando por aquele que estava mal preparado e pela empresa que não teve critério de contratação, mas o vereador e mesmo como servidor público representante da saúde tinha que trazer essa situação porque a população às vezes não entendia dos papéis do vereador e considerava os principais a fiscalização, a elaboração de aprovação de leis, proposições e busca de recursos, e não tinham a autonomia de contratar ou de mandar embora, e isso daí competia ao Executivo. Falou ao Vereador Dimas, futuro prefeito, com o qual já tinha tido várias conversas a respeito disso, mas achava importante registrar que as bandeiras partidárias precisavam ser abaixadas a partir do momento de primeiro de janeiro, pois estavam terminando um mandato, iriam começar um outro mandato e a prioridade era o município, então queria que o futuro prefeito não levasse pelo lado pessoal quando a partir do próximo ano trouxesse alguma reclamação, não levando para o lado pessoal como essa gestão tinha feito e procurasse averiguar realmente se a situação estava acontecendo, pois o que o vereador trazia na Câmara muitas vezes ajudaria a gestão porque eram pedidos da população e nas reclamações da população muitas vezes o prefeito estaria em compromisso fora do município, não estaria sabendo de tudo ou não estaria naquele setor especificamente, o vereador não vinha feliz trazer esse tipo de notícia porque doía nos vereadores também, que também eram cidadãos, tinham filhos aqui no município criando aqui no município, então tinha certeza que o futuro prefeito teria essa sensibilidade e iria, ao invés de achar que estavam atrapalhando o município, buscar soluções para que esse tipo de coisas não acontecessem; que todos os vereadores estavam encerrando o mandato nos quais se incluía e nesses quatro anos tinha apresentado mais de cinquenta proposições e emendas apresentadas, tendo destinado mais de dois milhões de reais de recursos muitos desses recursos para a área da saúde, mas não tinha poder de gestão, não tinha poder digirir,



chegar ao secretário do prefeito dizendo que fizesse ou não fizesse de certa forma e esperava na medida do possível, o Poder Legislativo era limitado, mas esperava que o vereador e futuro prefeito olhasse com carinho para as reivindicações e pensasse principalmente na população, porque a atual gestão não tinha trabalhado dessa forma e precisava falar isso e registrar. O Vereador **LAURICI** disse que não queria não ser redundante na sua fala, mas queria fazer sua as falas dos vereadores que tinham comentado em relação ao episódio acontecido no Pronto Atendimento acrescentando que compartilhava do mesmo pensamento e que era solidário principalmente à família e ao paciente que tinha sido agredido pelo médico que estava atuando no município. Que como bem tinha falado o Vereador Júlio na Tribuna os vereadores muitas das vezes não chegavam nem a ter o conhecimento de qual médico estava atuando no município porque a rotatividade de médicos era bastante alta, com exceção de alguns que vinham e permaneciam por um período um pouco mais longo, mas muitos médicos vinham ficar poucos dias e saíam indo para outros municípios, e assim muitas vezes acabavam não conhecendo nem sabendo qual médico estava de plantão naquele dia ou naquela noite. Que lamentava o ocorrido e achava que tinha havido falha de alguma parte, provavelmente por parte da Secretaria de Saúde, e também por parte da empresa porque os relatos até da própria matéria dos meios de comunicação do município eram muito fortes conforme o que estava escrito na matéria, do motivo disso tudo ter acontecido e os indícios de que esse profissional médico que estava atuando no município eram grandes de muitos outros fatos que estava respondendo, não sabendo em que município e isso tudo não tinha sido levado em consideração na hora de fazer a contratação e do seu ponto de vista deveria ter sido. Depois de ter falado de coisas ruins disse que gostaria de falar de coisas boas fazendo uma breve leitura de uma matéria do Portal Comuniqué para falar um pouco sobre a Câmara de Vereadores, referente ao Portal da Transparência da casa, cuja matéria dizia: "Câmara Municipal recebe certificação Diamante, enquanto a transparência da Prefeitura diminui em relação a 2023 - O Radar da Transparência Pública, divulgado recentemente pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) em parceria com a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON), revelou que Inácio Martins alcançou um índice geral de transparência de 91,90% em 2024, superando os 85,24% registrados em 2023". Explicou que esse levantamento nacional tinha sido conduzido pelo Sistema dos Tribunais de Contas entre maio e novembro de 2023, avaliando cerca de 8.000 portais públicos, incluindo a União e que os portais foram classificados em categorias como diamante, ouro, prata, intermediário, básico, inicial ou inexistente, com o objetivo de fomentar a transparência e incentivar o aprimoramento contínuo dos portais públicos e a Câmara Municipal de Inácio Martins tinha obtido certificação Diamante, o mais alto nível de transparência, ao atingir 100% no índice. Disse ter feito essa leitura porque queria nesse dia parabenizar os funcionários, técnicos que muitas das vezes não apareciam durante a sessão porque trabalhavam em suas salas e muitas das vezes as pessoas não os conheciam, mas por de traz de todo esse trabalho dos vereadores existia uma equipe de profissionais que não citaria os nomes, mas incluiria todos os funcionários da casa que atuavam e muita das vezes eram até um pouco incisivos nas cobranças, e isso tudo refletia no que estava



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

225

acontecendo e no que o jornalista Kleber tinha colocado em seu Portal, que era essa notícia muito importante que recebia com alegria e isso não era mérito dos demais colegas vereadores, mas também era porque sabia da dedicação de cada vereador principalmente na hora em que conversavam sobre a questão da economicidade onde essa Câmara era uma das Câmaras da região da região que com certeza era uma das que mais zelavam pelo gasto público e pela transparência no município, então deixava os parabéns principalmente aos funcionários e claro aos colegas vereadores. Antes de encerrar ainda fez a leitura de um documento recebido da professora Cintia Cutilaki, uma cartilha que tinha também o apoio da Associação Comercial de Inácio Martins, trabalho de alguns alunos do município do Colégio Estadual Cívico Militar Parigot de Souza, José Luiz Lopes e Isabela Vitória Bueno dos Santos, estudantes do primeiro ano do ensino médio que frequentavam a Sala de Recursos Multifuncional de Altas Habilidades e promoveram o projeto focado na valorização do município em comemoração aos sessenta e quatro anos da cidade, e dessa forma tinham organizado um projeto com muita dedicação e amor pelo município e agradeciam a cada pessoa que tinha dedicado seu tempo para ler o panfleto dando mais visibilidade ao projeto por eles realizados. Citou que o referido panfleto tinha sido recebido pela presidência e sido devidamente encaminhado a cada vereador, e assim gostaria de, em nome do Poder Legislativo Municipal parabenizar a professora Cintia e também os alunos envolvidos neste bonito trabalho realizado. Nada mais havendo foi encerrada a presente sessão e convocada Sessão Extraordinária para o dia cinco de dezembro no horário regimental, ficando lavrada a presente Ata que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

Elcio Winkel
Humberto Bentes
Jadilza
Jansoni
Suleto Belbido
[Signature]